



MEMORIAL DA DESCRITIVO

1 INFORMAÇÕES GERAIS DAS OBRAS

A presente especificação tem por objetivo estabelecer os critérios para a construção de edificação para administração e atendimento referente ao CRAS que terá a área total construída de 199,88 m². O mesmo será construído nas seguintes coordenadas (28°39'02"S 54°07'23"W), centro do município de Jóia.

2 GENERALIDADES

O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados fixando, portanto, os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, seguindo as normas técnicas da ABNT e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços. A planilha orçamentária descreve os quantitativos, como também valores em consonância com os projetos básicos fornecidos.

Todos os serviços serão executados por profissionais habilitados, em que serão empregadas as boas práticas e técnicas da construção civil, devendo ainda satisfazer rigorosamente às normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT referentes à construção civil e à segurança do canteiro de obras e do trabalhador. A mão de obra utilizada deverá ser competente e capaz de executar serviços tecnicamente satisfatórios e com acabamento esmerado

Os materiais empregados serão comprovadamente de excelente qualidade, de procedência e padrões assegurados, proporcionando um trabalho final confiável. Não serão aceitos materiais sem identificação de fornecedores ou sem certificado de qualidade. É de responsabilidade da empresa o acompanhamento de técnico responsável pela execução (engenheiro/arquiteto), sendo no mínimo de 5 horas semanais. Ainda, deverá contar com um encarregado pela obra.

São parte integrantes do projeto, Desenho arquitetônico, ART, cálculo do BDI, Cronograma Físico/Financeiro, Orçamento Estimado e o Memorial descritivo.

3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PROJETO

Trata-se o projeto da construção de edificação para CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL, com área total construída de 199,88 m². A construção é composta por pilares moldados in-loco 14x25 cm, estrutura em alvenaria convencional.



4 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

Os serviços preliminares compreenderão a construção, manutenção e operação de todas as edificações e instalações temporárias, necessárias à execução dos trabalhos para construção, bem como de todos os serviços essenciais à implantação da obra.

Nas áreas a serem edificadas, deverá ser feita a limpeza do terreno, sendo esta a primeira providência ao se iniciar a obra. A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, além dos serviços destocamento de arbustos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra. A limpeza será realizada de forma mecanizada.

As instalações provisórias de água e energia deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço garantindo estrutura aos trabalhos a serem executados e deverão, ao final da obra, serem desativadas e religadas para uso definitivo da construção. Estas deverão atender aos padrões das concessionárias de fornecimento de água e energia.

Será a cargo da empresa executante o fornecimento e instalação das placas de obras públicas com dimensões de 3,00x1,50m e instalada em local visível. As informações contidas na placa devem estar escritas em tamanho legível.

A locação da obra será realizada através de gabarito pontaleado e com sarrafo corrido disposto no entorno do perímetro da estrutura. Para depósito em canteiro deverá ser executado barraco com tábuas de pinus, com dimensões mínimas de 2,5x1,5 m.

A obra deverá ser acompanhada por profissional habilitado, o qual deverá emitir anotação de responsabilidade técnica de execução da obra. O profissional que será responsável pela direção técnica da obra, elaboração de relatório, diário de obra e entre outros documentos. A remuneração da administração da obra será proporcional e de acordo com a evolução da física da obra.

O número de operários, encarregados, almoxarifes, apontadores, mestres e outros funcionários deverão ser compatíveis com o ritmo de progresso das obras para atender ao prazo estabelecido no cronograma físico-financeiro.

Será fornecido projeto completo à Construtora, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução



de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores.

Divergências entre obra e desenho, entre um desenho e outro, entre Especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos autores dos projetos respectivos, por escrito, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

Todos os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação, serão resolvidos pela Fiscalização, em comum acordo com o autor do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares

5 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

5.1 Preparação do terreno

A PROPONENTE executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para a preparação do terreno nas cotas fixadas pelo fiscal. A considerar o terreno e suas especificidades todos estes serviços de movimentação de terra ficarão sob inteira responsabilidade do PROPONENTE, podendo a mesma realizar contratação específica para isto.

5.2 Escavações

As cavas para fundações, pisos e outras partes da obra previstas abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes de projeto de fundações e os demais projetos da obra e com a natureza do terreno encontrado e volume de trabalho projetado.

As escavações, onde necessárias, serão convenientemente isoladas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia



das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

A execução dos trabalhos de escavação obedecerá naquilo que for aplicável, ao código de Fundações e Escavações, bem como às normas da ABNT atinentes ao assunto

5.3 Aterros e reaterros

Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundações, fossas sépticas, camada impermeabilizada, passeios, etc., serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de altura máxima de 15 cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis por recalque, das camadas aterradas. Os trabalhos de aterros e reaterros de partes escavadas serão executados com cuidados especiais, tendo em vista resguardar as estruturas de possíveis danos causados, que por carregamentos assimétricos e/ou exagerados, quer por impactos mecânicos causados pelos equipamentos.

6 INFRAESTRUTURA

6.1 Estrutura convencional:

As fundações serão executadas em sapatas isoladas, com dimensões de 100 x 100 x 80 cm (L x C x A), armadas com aço CA-50 Ø 10 mm² na região dos pilares. Nas linhas de alvenaria será utilizado concreto ciclópico, com altura média de 30 cm e largura de 30 cm, composto por 30% de pedra amarrada e 70% de concreto. Inicialmente será executado um lastro de brita com 2 cm de espessura, sobre o qual serão assentadas as pedras de forma individual, devidamente espaçadas, de modo a garantir sua acomodação no concreto, permitindo a homogeneização e a rigidez após o lançamento e a cura.

Entre as sapatas, será realizada a execução de vigas baldrame em concreto armado com dimensões de 0,20 x 0,30m em concreto com fck de acordo com a Norma NBR 6118/2002, nunca inferior a fck=20 MPa, traço 1:2:4, armadas com 4 barras de aço CA-50 Ø 10 mm e estribos de CA-60 de Ø 5,0 mm a cada 15cm, respeitando um recobrimento de ferragem de 2,5cm. As fôrmas serão tábuas de madeira, observando os projetos complementares, com a finalidade de deixar nos elementos estruturais passagens para canalizações, eletrodutos, etc. Estas passagens poderão ser executadas deixando-se tubos de PVC nas formas, durante a concretagem. Deverá ser utilizado vibrador elétrico em toda a concretagem, para enchimento das formas.

Após curada, será executada a impermeabilização com duas demãos com manta líquida a base asfáltica modificada com adição de elastômero diluídos em solventes orgânico, aplicado a frio, cobrindo as laterais da viga em no mínimo 20cm, aplicando uma demão perpendicular à outra.



7 SUPRAESTRUTURA

7.1 Convencional:

Deverão ser executados pilares nos locais demarcados em projeto com as dimensões de 14cmx25cm, com forma lateral em tábua, concreto com $f_{ck}=20$ MPa, traço 1:2:4, armados com 4 barras de ferro de 8mm² e estribos de CA-60 de Ø 5,0 mm cada 15cm.

O respaldo das alvenarias de tijolos será feito com uma viga de amarração em concreto armado com f_{ck} de 20 MPa, traço 1:2:4, dimensões de 14 x 25 cm com 4 barras de ferro de diâmetro 10mm² com estribos de CA-60 de Ø 5,0 mm² a cada 15cm. Nessa viga deverão ficar espera de ferro Ø 5,0 mm² em duplo “U” para amarração das tesouras.

A concretagem dos elementos estruturais, vigas, pilares e sapatas deverão ser realizadas em uma única vez, de modo a não deixar emendas no meio de vigas e pilar, por exemplo, que possam comprometer a capacidade estrutural, e somente poderão ser executadas após verificadas as dimensões das formas e diâmetros e dimensões das armaduras pelo fiscal da obra.

As lajes serão em lajotas cerâmicas e vigotas convencionais e deverão possuir a espessura de 11cm (enchimento + capa). No momento da montagem deverá ser executada contraflecha de 2cm no centro dos vãos no momento do escoramento, que deverá ser feito com estrutura que garanta a segurança e a conformidade do serviço.

8 TELHADO E COBERTURA

8.1 Estrutura em madeira

A estrutura de cobertura será em trama de madeira com pintura imunizante, composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, devendo o fornecedor apresentar o projeto de instalação antes do início dos serviços.

8.2 Telha de fibrocimento

Para as coberturas indicadas em projeto, serão utilizadas telhas de fibrocimento ondulada $e=6$ mm, com inclinação de 9% a 15%, de acordo com as recomendações do fabricante. A montagem deverá ser executada por mão de obra especializada, seguindo as orientações e detalhes do fabricante. Os rufos, cumeeiras e demais acessórios seguirão os modelos recomendados pelo fabricante. A fixação deve ser realizada perfurando a telha ondulada e a estrutura, sempre com o cuidado de utilizar as brocas apropriadas para cada superfície. Ao fixar os parafusos galvanizados com conjunto de vedação, deve-se



certificar de não os apertar excessivamente, evitando assim trincar as telhas.

8.3 Calha e rufos

Para a drenagem de águas pluviais deverá ser implantado, entre cobertura em telha de fibrocimento e platibanda da caída d'água, calhas produzidas em chapa de aço galvanizado, na cor natural, com suportes e bocais.

9 ALVENARIA

As alvenarias de vedação serão em blocos cerâmicos furados na horizontal de 11,5x19x24cm obedecendo o alinhamento arquitetônico, assentado de $\frac{1}{2}$ vez, com fiadas horizontais em nível e juntas em prumada alternadas. A alvenaria deverá ser alinhada com os pilares sempre ao lado externo da estrutura, ficando os ressaltos dos pilares, quando necessário, disposto na parte interna das paredes.

Em janelas devem ser executadas vergas – sobre os vãos – e contravergas – abaixo da abertura, de modo a permitir a melhor distribuição das cargas e devendo estas atingir no mínimo 30 cm para cada lado do vão, quando houver espaço disponível.

Em portas devem ser excutas vergas – sobre os vãos – e devem atingir no mínimo 30 cm para cada lado do vão, quando houver espaço disponível.

Nos locais ondem ocorrem platibanda deverá ser executado rufos no encontro da alvenaria com a cobertura e chapins/pingadeira sobre a alvenaria.

Deverão ser executadas vergas e contravergas nos vãos das portas e janelas dimensão de 11,5x10cm, concreto fck=20 Mpa, armadas com 2 barras de ferro 6,3mm, as quais devem exceder a largura do vão pelo menos 30 cm para cada lado.

10 REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS

10.1 Chapisco

Todas as paredes de alvenarias internas e externas deverão receber chapisco aplicado com colher de pedreiro em alvenaria (com e sem presença de vãos) com traço de 1:4.

Todas as argamassas deverão ser preparadas em equipamento de mistura.

10.2 Emboço

Deverá ser aplicado camada de emboço, para recebimento de revestimento cerâmico nas áreas que irão ser revestidas, executado em argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente em faces internas de paredes, com espessura de



20mm e execução de taliscas.

10.3 Reboco

Para recebimento da pintura nas alvenarias deverá ser executada massa única com argamassa de traço 1:2:8, preparo manual ou mecânico, aplicado manualmente nas

11 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Todos os serviços hidrossanitários deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações e as especificações de materiais nele contido. A alimentação de água fria será interligado na rede de distribuição da concessionária local existente, conforme recomendações e exigências locais. Todas as tubulações devem ser de PVC rígido com dimensões e locação conforme indicada em projeto executivo.

11.1 Registros e canoplas

Instalação de registros e canoplas em Latão Roscável, dimensões e locação conforme projeto Hidrossanitário, acabamento cromado.

11.2 Caixa de gordura

Instalação de Caixas de Gordura com capacidade: 19l ou equivalente, formato circular em PVC ou similar.

11.3 Caixa de inspeção

Instalação de Caixa de inspeção, medida mínima de 300 mm - h= 600mm.

11.4 RALOS

Instalação de Caixas e Ralos Sifonados com tampa e fechamento escamoteável, dimensões e formatos conforme indicado em projeto hidrossanitário.

11.5 Reservatório

Deverá ser previsto a instalação de Reservatório de fibra, volume de 500l.

12 ELÉTRICA



Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações elétricas e as especificações de materiais nele contido. O padrão de entrada será executado de modo trifásico (conforme local indicado em projeto) onde também será instalada a caixa para medição e o disjuntor geral. O Padrão será interligado na rede de distribuição da concessionária local existente, seu ramal de ligação será aéreo, com fornecimento trifásico em condutores isolados de cobre e tensão nominal de 220/380V. Os aterramentos da caixa de medição e proteção, do neutro, das luminárias e equipamentos devem ser enterrados verticalmente em solo segundo determinado pelas normas da concessionária.

12.1 *Cabeamento, fiação e componentes*

As especificações e execução das instalações elétricas e seus devidos componentes deverão acompanhar o recomendado em projeto elétrico. As tomadas, interruptores e espelhos deverão ser na cor BRANCA, deverá ser dada preferência para a utilização da mesma linha para os diversos itens, e em caso de não ser possível utilizar a mesma linha, deverá ser mantido o mesmo padrão estético a ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

13 REVESTIMENTOS DE PAREDE

13.1 *Revestimento cerâmico branco*

Deverá ser aplicada nas paredes indicadas em projeto (áreas molhadas) revestimento cerâmico branco, com dimensão assimétricas, borda retificada, superfície polida ou acetinada. Aplicado com argamassa industrializada ACIII, com rejuntamento de 1mm a 5mm, conforme especificado pelo fabricante.

14 REVESTIMENTOS DE PISO

14.1 *Alta resistência – porcelanato 80x80 cm*

Deverá ser aplicado no piso dos ambientes internos revestimento do tipo porcelanato, borda retificada, superfície polida ou acetinada, PEI 4 OU 5. Aplicado com argamassa industrializada ACIII, com rejuntamento de 1mm a 5mm, conforme



especificado pelo fabricante. Inclusive RODAPÉ meia cana do mesmo material com altura de 07 cm.

15 GRANITOS

15.1 Peitoril/soleira

Todas as janelas e portas deverão receber sob seu vão, peitoril/soleira em granito polido. Com acabamento para pingadeira externa de 2cm passando da parede acabada.

16 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO

Todas as portas e janelas devem seguir rigorosamente as locações indicadas em projeto, quando da inexistência de cotas considerar o eixo central do vão do ambiente para a locação das janelas e de 10cm para instalação das portas, protegendo as paredes das maçanetas e/ou puxadores.

16.1 Portas de alumínio

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. As folhas de porta deverão ser executada com perfil do tipo LAMBRI enrijecida. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento. Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser branco. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15



mícra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca na cor branca e a fechadura do tipo tambor de Pino com chave. Para as portas das cabines dos vestiários deverão ser instalados fechadura tipo tarjeta cromada livre e ocupado.

16.2 Janela de alumínio com vidro – fixa/visor

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, com fechamento em vidro temperado 6mm translúcido. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 mícra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato.

17 FORRO DE GESSO

17.1 Forro de gesso suspenso

Estrutura Metálica:

Quando especificado forro suspenso, será executada estrutura com perfis de aço galvanizado tipo “F530” e montantes “F47”, fixados com buchas e parafusos.

A ancoragem será feita na laje por meio de tirantes metálicos com regulagem de altura. Fixação das Placas:

As placas de gesso acartonado (drywall) serão aparafusadas à estrutura, respeitando juntas entre painéis.

Tratamento das juntas com fita microperfurada e massa específica (massa para drywall). Acabamento:



Aplicação de massa corrida, lixamento fino e posterior pintura.

17.2 Tolerâncias e controle de qualidade

Tolerância máxima de **5 mm por metro** para o nível do forro.

Testes de aderência (no caso de gesso colado) serão realizados por amostragem.

Inspeção visual em toda a superfície para verificação de fissuras, descolamento e acabamento superficial.

18 PINTURA

18.1 Preparador acrílico

Aplicação de fundo selador/preparador acrílico para as paredes e teto em 1 demão ou conforme indicação do fabricante.

18.2 Pintura acrílica

Pintura de acabamento para interiores e exteriores, aplicado em 2 demãos ou de acordo com as orientações do fabricante, acabamento semi-brilho.

18.3 Emassamento em paredes e lajes

Aplicação manual de massa acrílica em paredes externas e massa látex em paredes e teto no interior, com uma demão e perfeito lixamento, com acabamento para recebimento de pintura.

18.4 Textura

Aplicada das platibandas e volumes.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue completamente limpa, com cerâmicas e revestimentos totalmente rejuntados, lavados, com aparelhos, vidros e peitoris isentos de respingos. As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregue devidamente testada e em perfeito estado de funcionamento. A obra deverá oferecer total condição de habitabilidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE JÓIA – PODER EXECUTIVO
“TERRA DAS NASCENTES”

SETOR DE ENGENHARIA

Todo o entulho e materiais de construção excedentes serão removidos pela Construtora para fora da obra: serão lavados ou limpos convenientemente os pisos de cerâmica, cimentado, plástico, borracha e outros, bem como os azulejos, aparelhos sanitários, aço inoxidável, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos cuidadosamente os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Para os serviços de limpeza serão usados, além de água os produtos que a boa técnica recomenda para cada caso, como palha de aço, espátula, ácido muriático, removedor, produtos químicos, detergentes e outros.

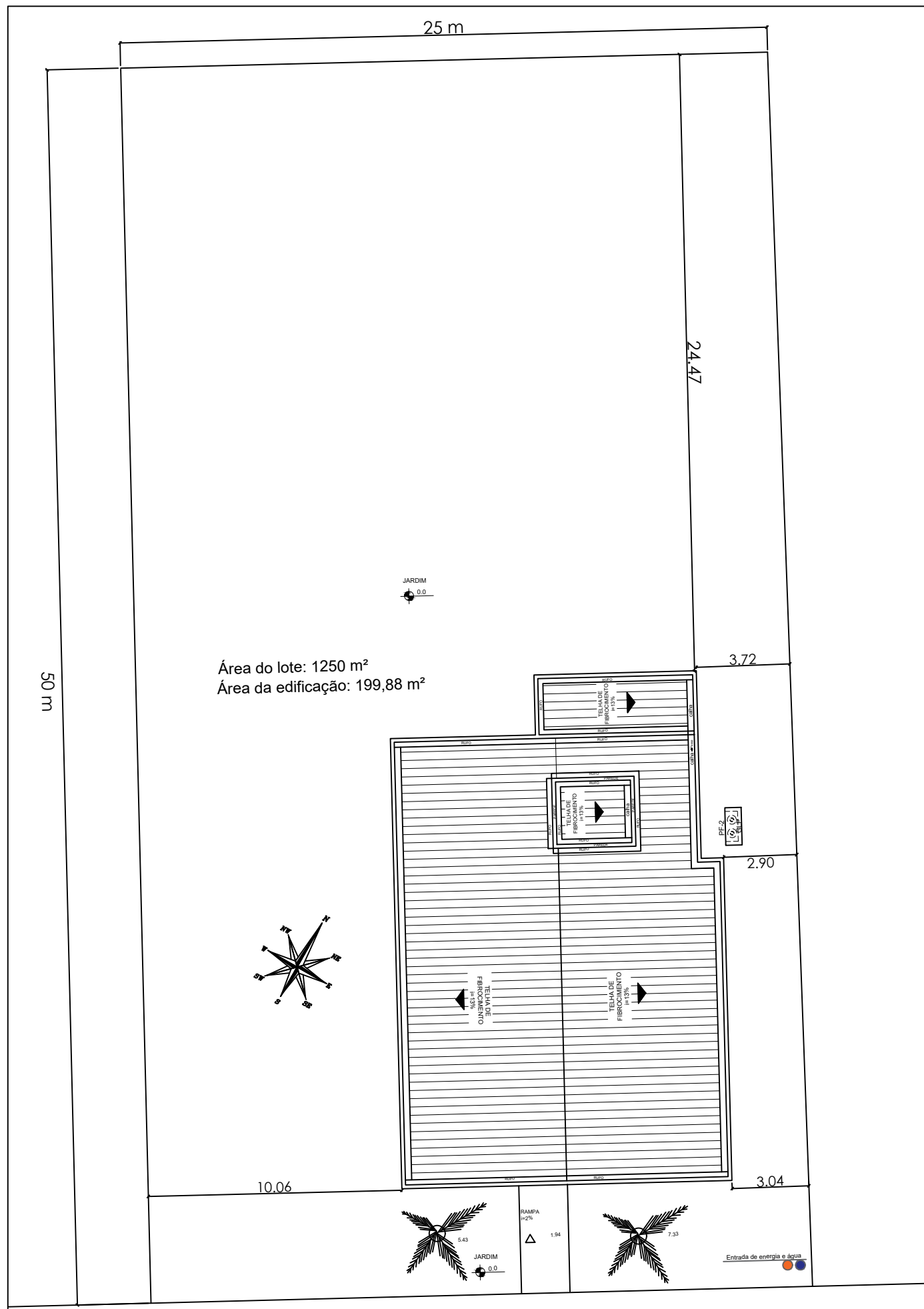
Deverá ser tomado especial cuidado no emprego de produtos e técnicas de limpeza, evitando especialmente o uso inadequado de substâncias cáusticas e corrosivas, nos locais indevidos.

Jóia, setembro de 2025.

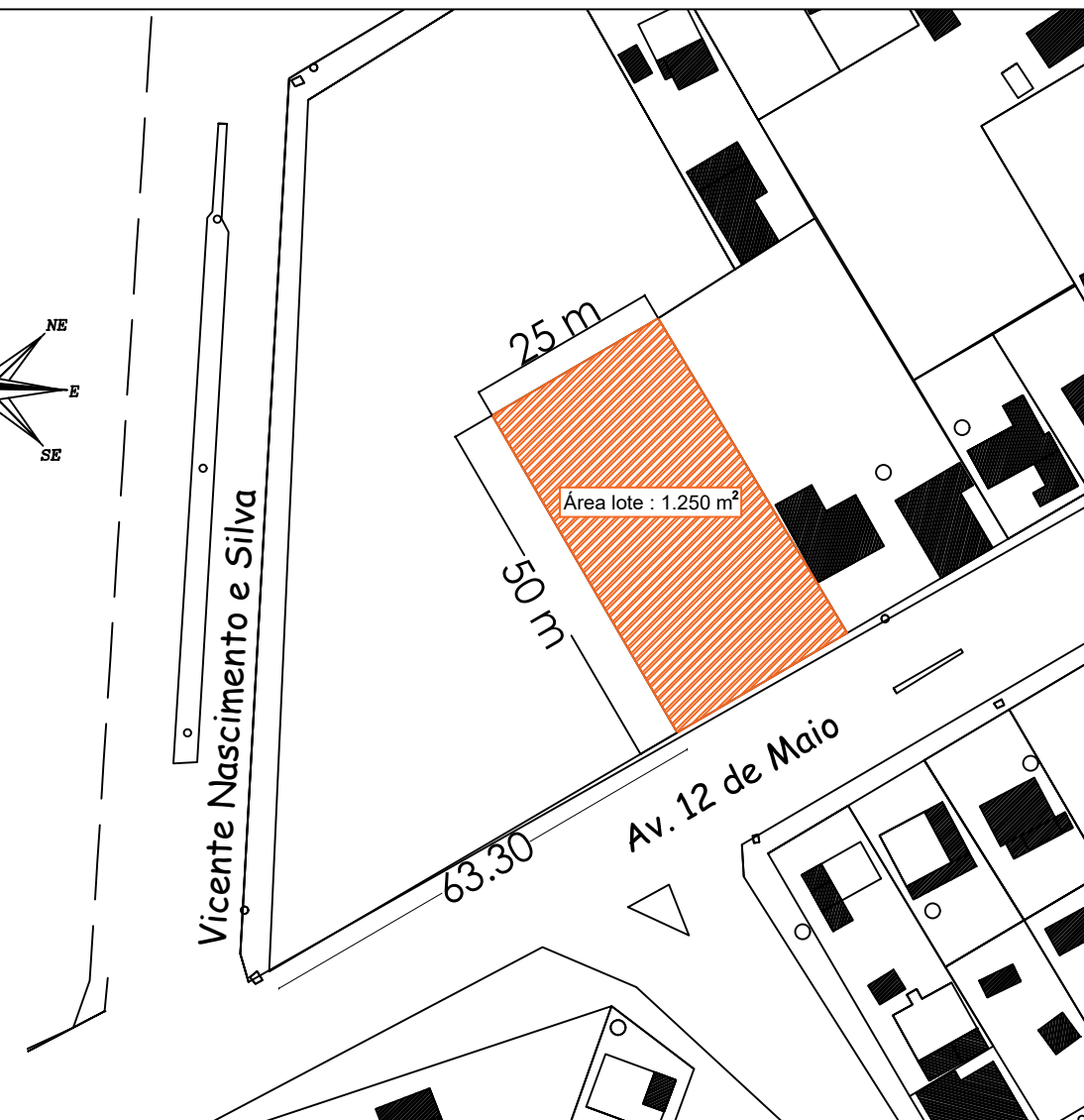
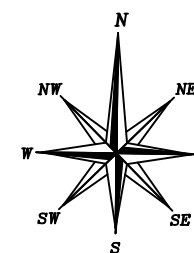
Dionei de Matos Lewandowski
Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente
gov.br ANGELA LASSEN
Data: 10/10/2025 09:31:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ângela Lassen
Engenheira Civil Municipal
CREA-RS 264056

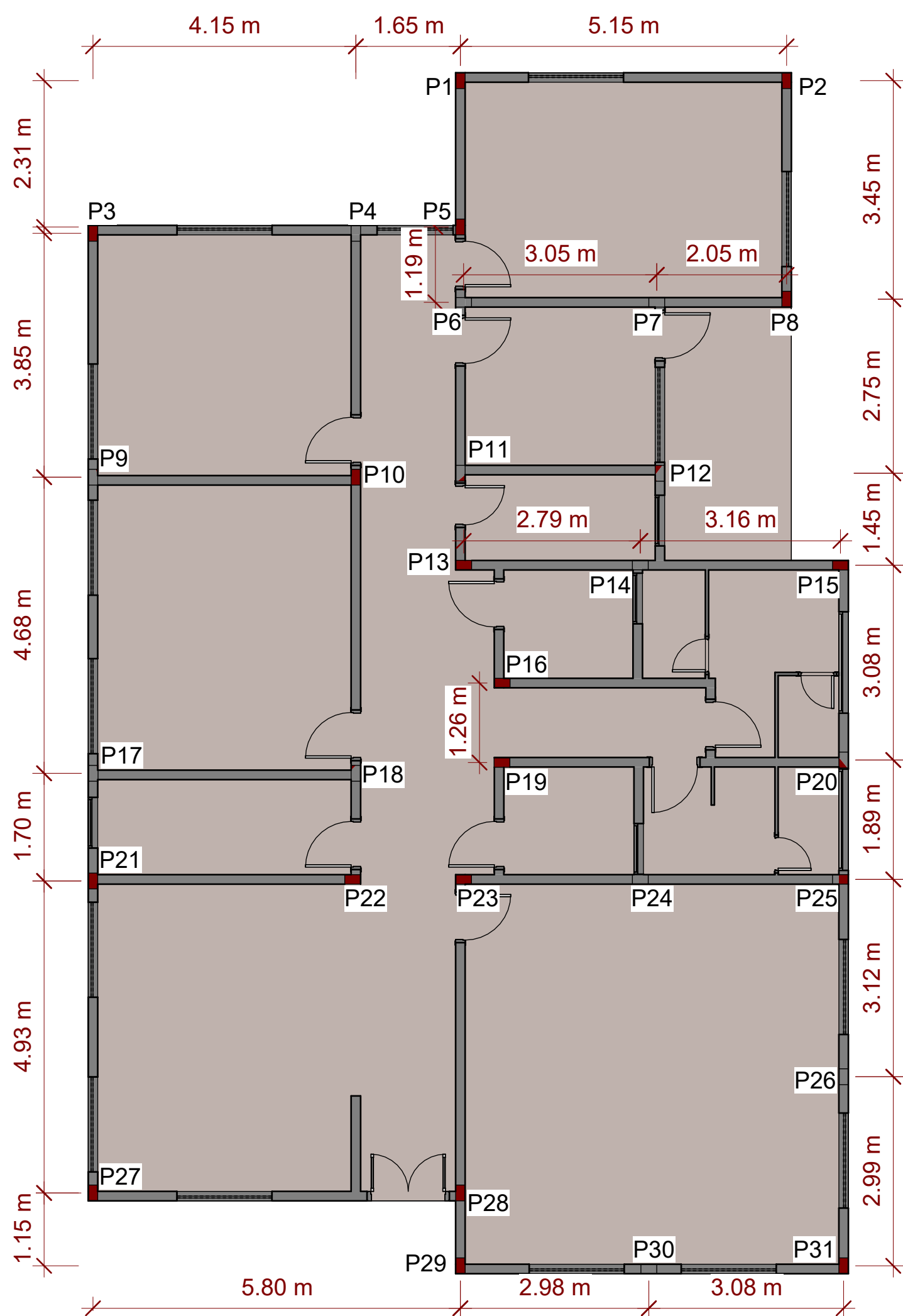


2 Planta de Localização
1:200



1 Planta de situação
1:1000

		MUNICÍPIO DE JÓIA Rua Dr. Edmar Kruehl, nº 188 - Centro CEP: 98180-000 - Rio Grande do Sul Fone: (55) 3318-1300	
PROPRIETÁRIO MUNICÍPIO DE JÓIA-RS		DISCRIMINAÇÃO: IMPLANTAÇÃO/ LOCALIZAÇÃO	
LOCAL: Rua 12 de maio, Centro -Jóia 28°39'02.2"S 54°07'23.7"W		PRANCHA: 01/02	
OBRA: CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL		DATA: SETEMBRO 2025	
ÁREA: 199,88 m²		ESCALA: INDICADA	
DIONEI DE MATOS LEWANDOWSKI PREFEITO MUNICIPAL		Documento assinado digitalmente  ANGELA LASSEN Data: 09/09/2025 10:07:28-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br Ângela Lassen ENGº CIVIL - CREA-RS 264056	



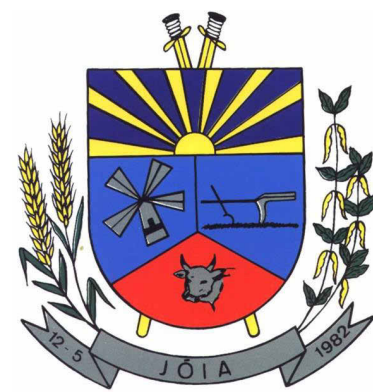
3 Planta baixa estrutural
1 : 75
Área: 199,88 m²

Relação de aço - Sapatas		
Aço	Quantidade (m)	Quantidade em (kg) +10%
CA 50 Ø 10 mm	304,00	207,00
CA 60 Ø 5 mm	520,00	89,00

Relação de aço - Pilares		
Aço	Quantidade (m)	Quantidade em (kg) +10%
CA 50 Ø 8 mm	530,00	230,00
CA 60 Ø 5 mm	514,00	87,00

Relação de aço - Viga Baldrame		
Aço	Quantidade (m)	Quantidade em (kg) +10%
CA 50 Ø 10 mm	560,00	380,00
CA 60 Ø 5 mm	1180,00	200,00

Relação de aço - Viga Superior		
Aço	Quantidade (m)	Quantidade em (kg) +10%
CA 50 Ø 10 mm	560	380
CA 60 Ø 5 mm	850	144



MUNICÍPIO DE JÓIA

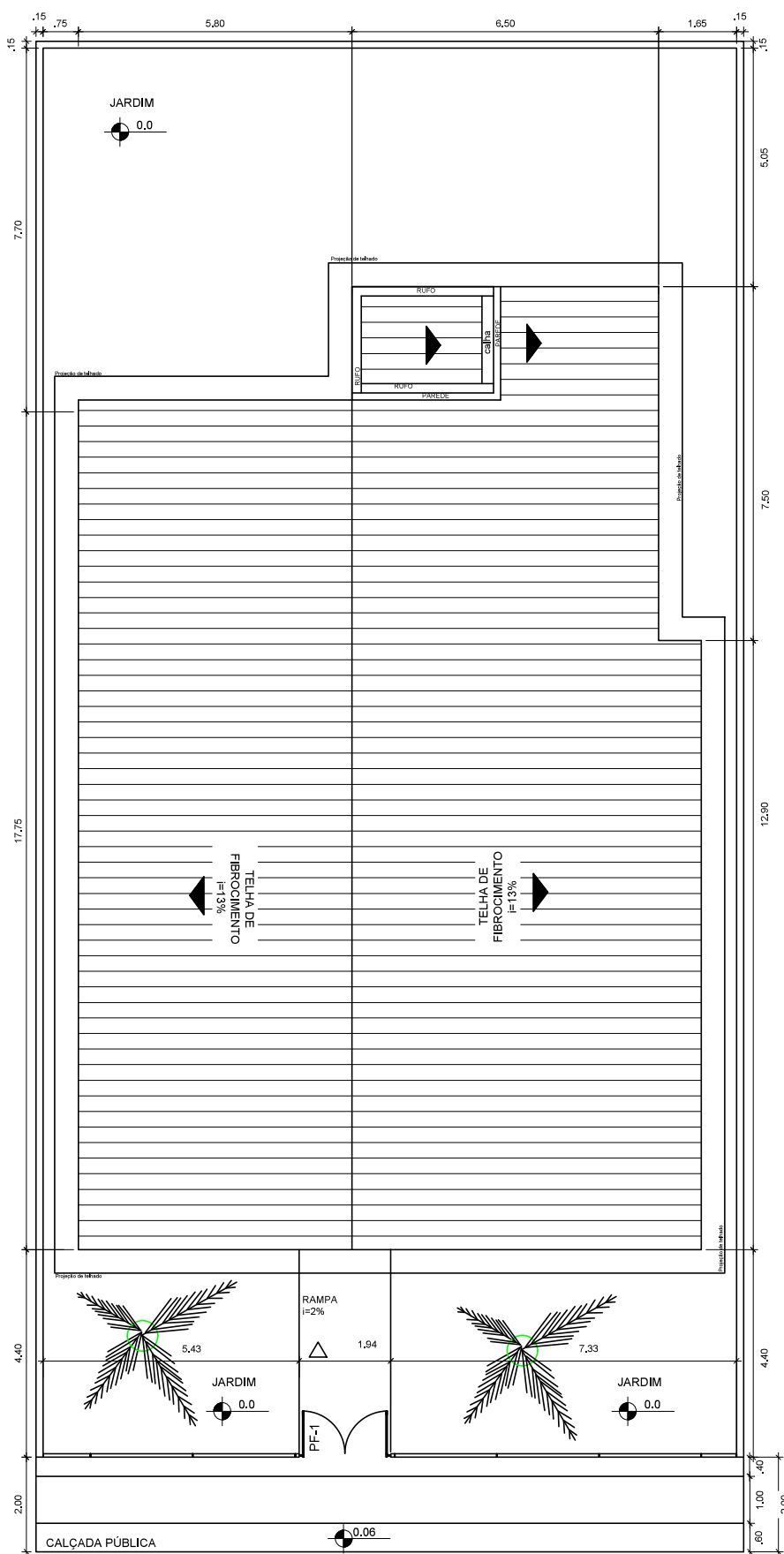
Rua Dr. Edmar KrueI, nº 188 - Centro
CEP: 98180-000 - Rio Grande do Sul
Fone: (55) 3318-1300

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE JÓIA-RS		DISCRIMINAÇÃO: Projeto estrutural
OBRA: CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL		
LOCAL: Rua 12 de maio, Centro -Jóia 28°39'02.2"S 54°07'23.7"W		Prancha: 02/02
Área: 199,88 m²	Escala: 1 : 75	Data: 08/09/2025

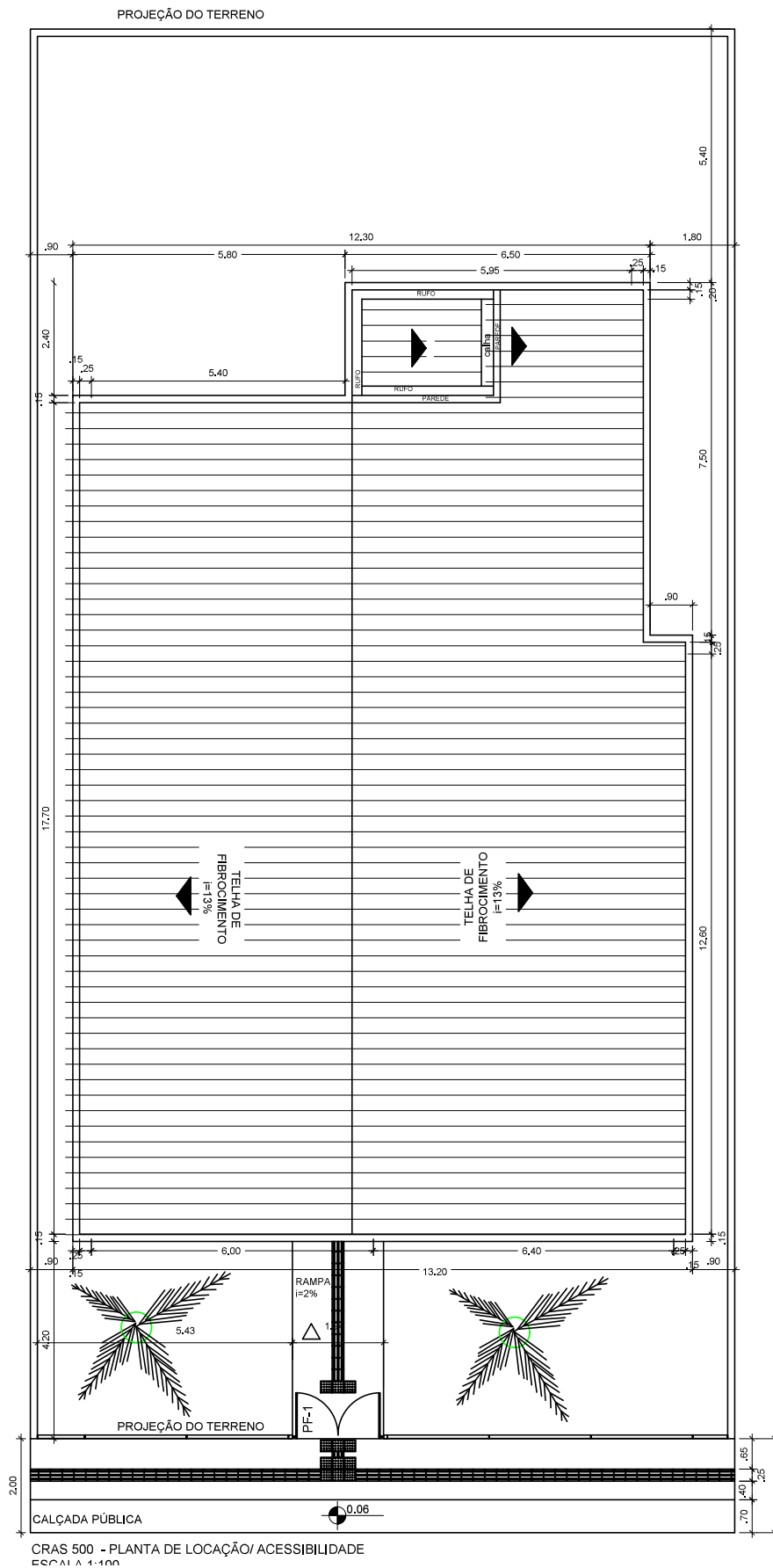
Documento assinado digitalmente
ANGELA LASSEN
Data: 09/09/2025 10:07:27-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

DIONEI DE MATOS
LEWANDOWSKI
PREFEITO MUNICIPAL

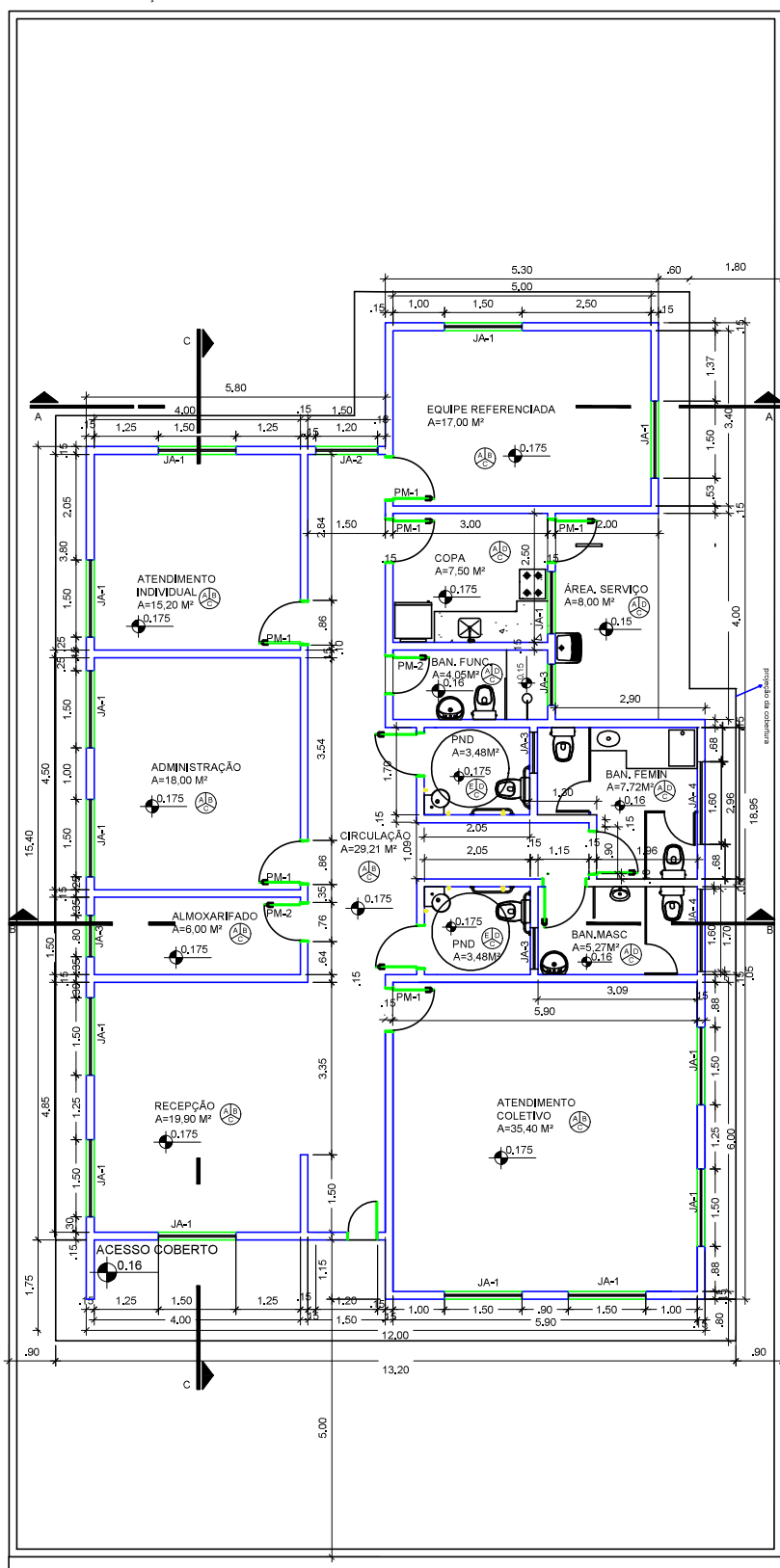
ÂNGELA LASSEN
ENGENHEIRA CIVIL
CREA-RS 26405



CRAS 500 - PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:100



PROJEÇÃO DO TERRENO



QUADRO DE ABERTURAS					
ABERTURA	LARGURA(m)	ALTURA(m)	PEITORIL(m)	MATERIAL	QUANTIDADE
PV-1	1,20	2,10		PORTA DE VIDRO	1
PM-1	0,80	2,10		PORTA DE MADEIRA	10
PM-2	0,70	2,10		PORTA DE MADEIRA	2
JA-1	1,50	1,20	0,90		14
JA-2	1,20	1,20	0,90		1
JA-3	0,80	0,40	1,70		3
JA-4	1,60	0,40	1,70		2
PF-1	1,80	1,72		PORTA DE FERRO	1
PF-3	0,70	0,70		PORTA DE FERRO	1



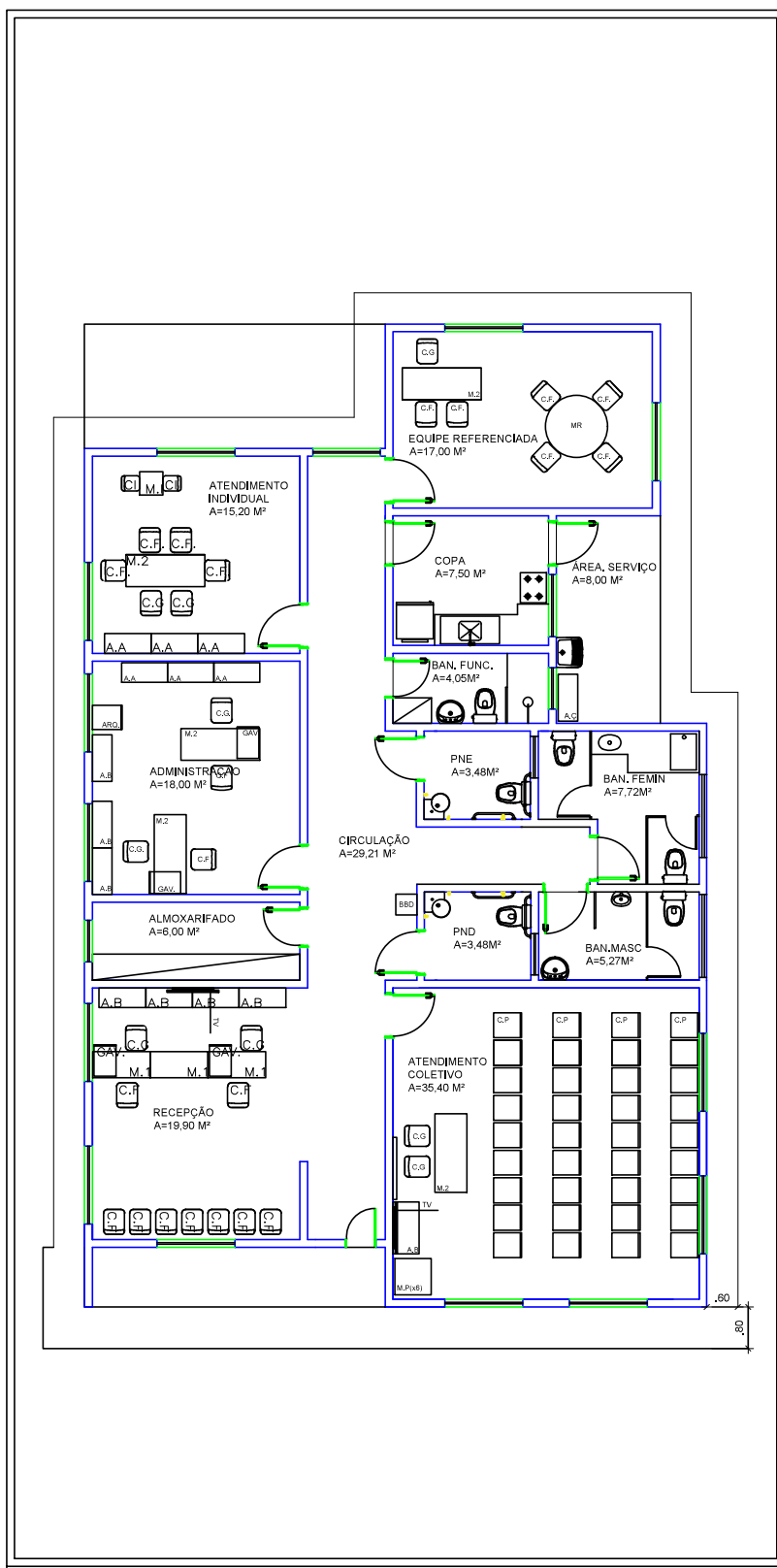
MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PROJETO ARQUITETÔNICO- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

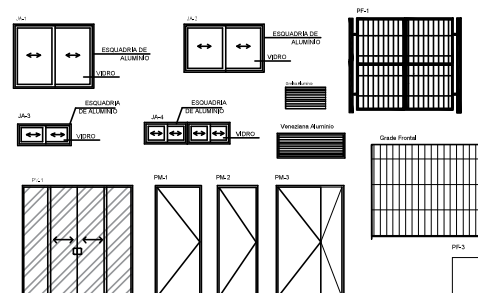
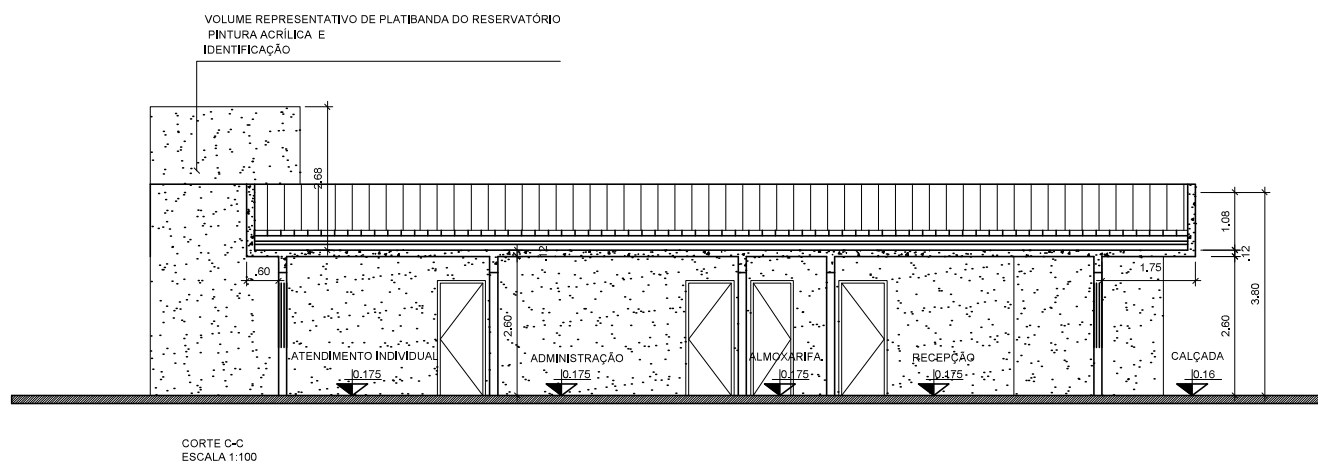
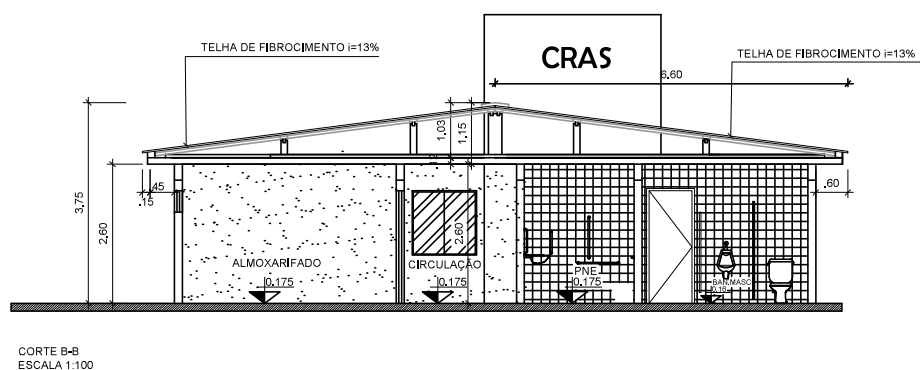
PLANTA BAIXA - ESCALA 1/100

ÁREA CONSTRUÍDA: 199,88 m²

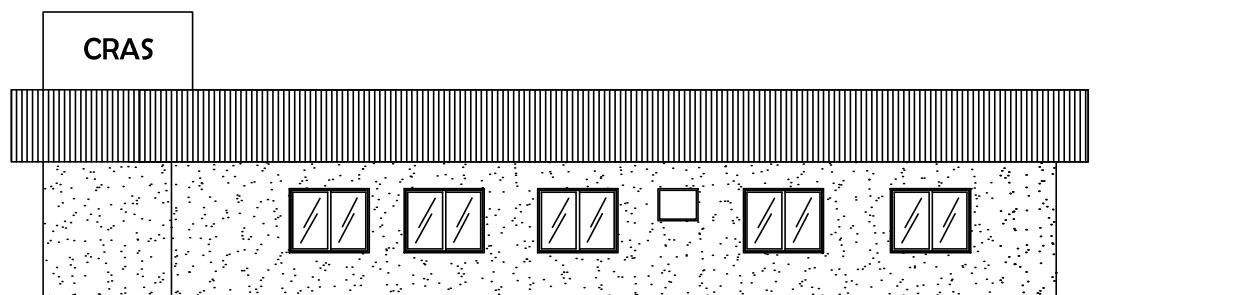
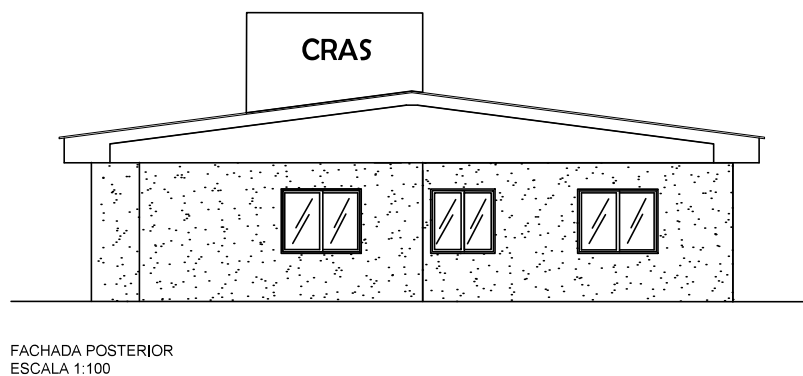
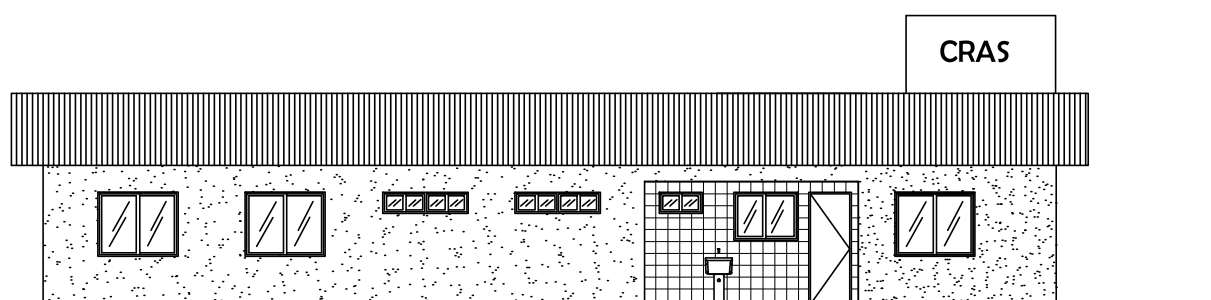
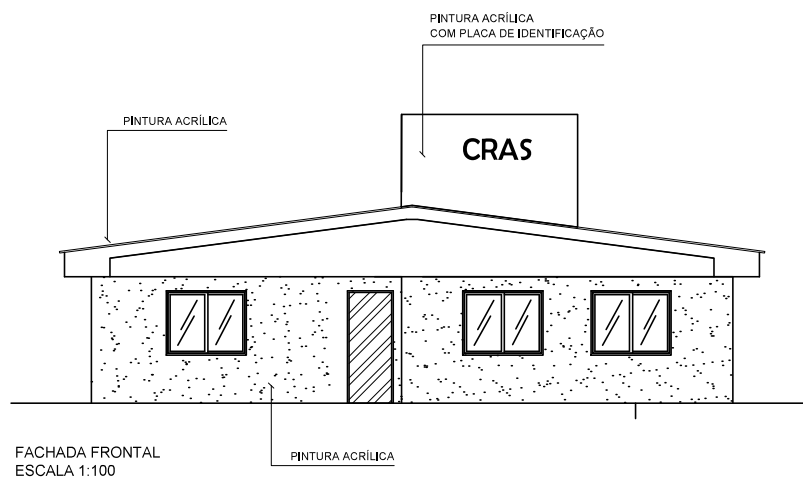
DIMENSÃO DO TERRENO: 15m X 30m = 450m²

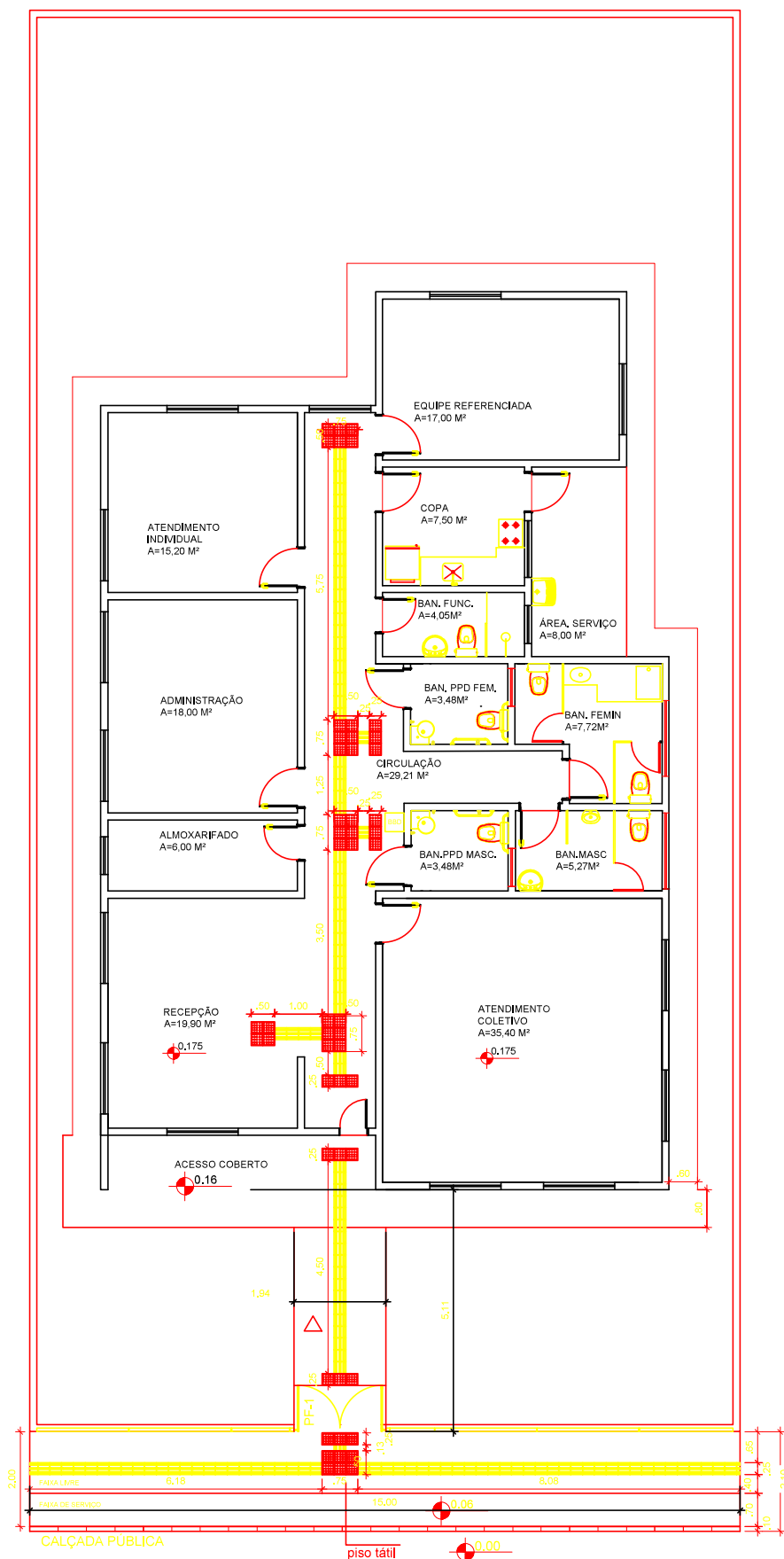


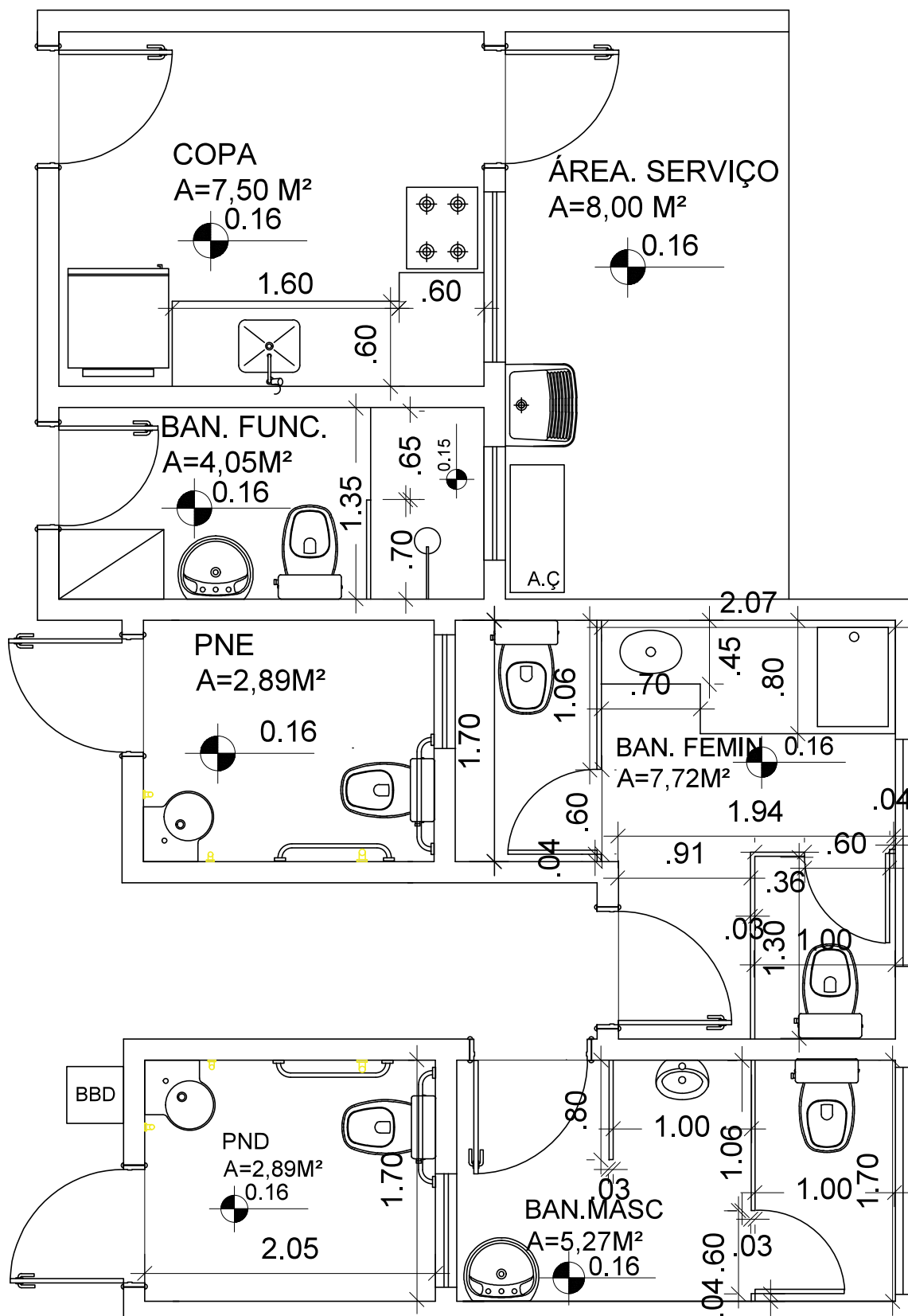
LEGENDA MOBILIÁRIOS	
ABERTURA	ESPECIFICAÇÃO
A.A	ARMÁRIO ALTO
A.B	ARMÁRIO BAIXO
A.Ç	ARMÁRIO DE AÇO
C.G	CADEIRA GIRATÓRIA
C.F	CADEIRA FIXA
C.P	CADEIRA DE PLÁSTICO
C.I	CADEIRA INFANTIL
M.R	MESA REDONDA
M.1	MESA 1,00mX0,60m
M.2	MESA 1,50mX0,60m
M.P	MESA DE PLÁSTICO 0,7mX0,70m
M.I	MESA INFANTIL
BBD	BEBEDOURO
GAV.	GAVETEIRO
ARQ.	ARQUIVO
AR	AR CONDICIONADO
	GELADEIRA
	FOGÃO
	PURIFICADOR DE ÁGUA
	VENTILADOR DE TETO
TV	TELEVISOR
QB	QUADRO BRANCO

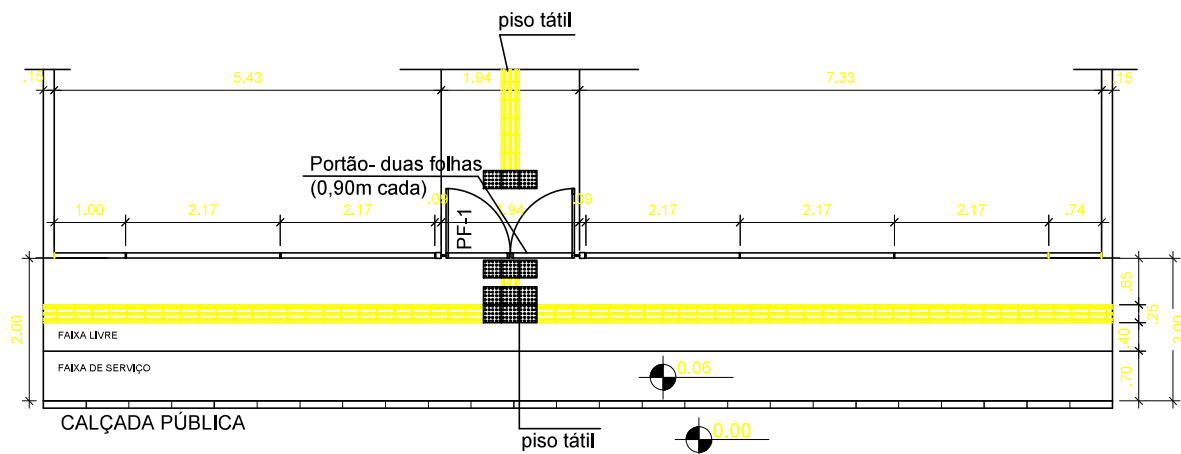
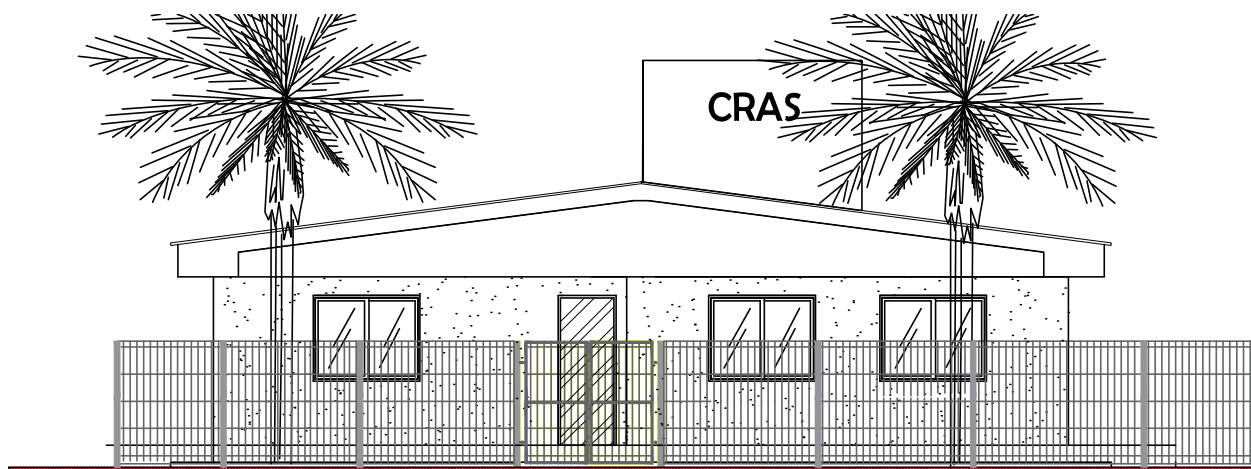


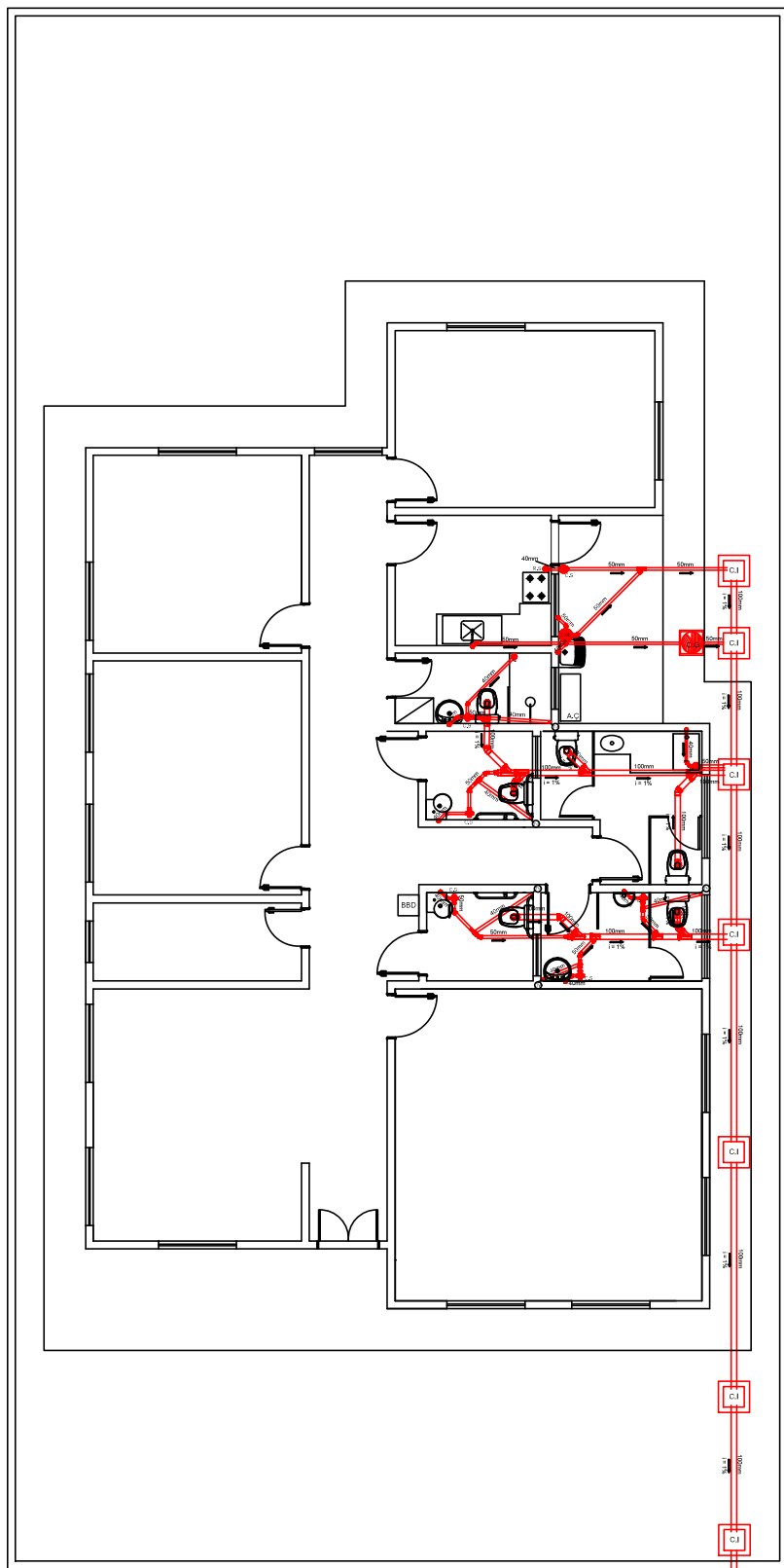
DIMENSÃO DO TERRENO: 15m X 30m = 450m²





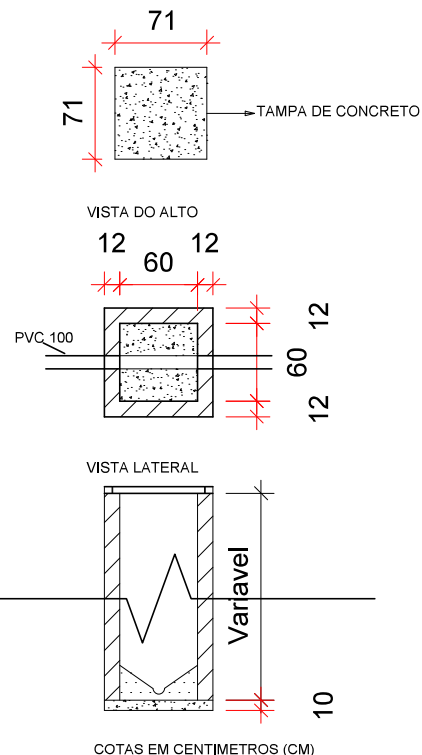






Para Cabeira de Fogão

DETALHE DA CAIXA DE INSPEÇÃO - CI



LEGENDA

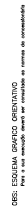
C.S	CAIXA SIFONADA
C.Sb	CAIXA DE SABÃO
C.G	CAIXA DE GORDURA
C.I	CAIXA DE INSPEÇÃO
R.S	RALO SIFONADO
⌀	TUBO DE VENTILAÇÃO
←	SENTIDO DO ESCOAMENTO
i	INCLINAÇÃO DA TUBULAÇÃO EM %

Notas:

- Os tubos e conexões devem ser de PVC rígido, resistentes, duráveis e ótima estanqueidade.
- Os tubos e conexões deverão ser soldados com adesivo plástico ou anel de borracha para a sua vedação.
- A tubulação com diâmetro de 75mm ou inferior deverá ter declividade mínima de 2% e, para as de diâmetro de 100mm ou maior, deverá ter declividade mínima de 1%.

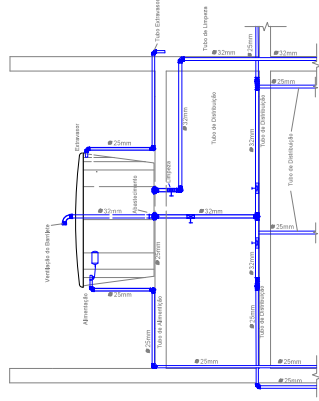
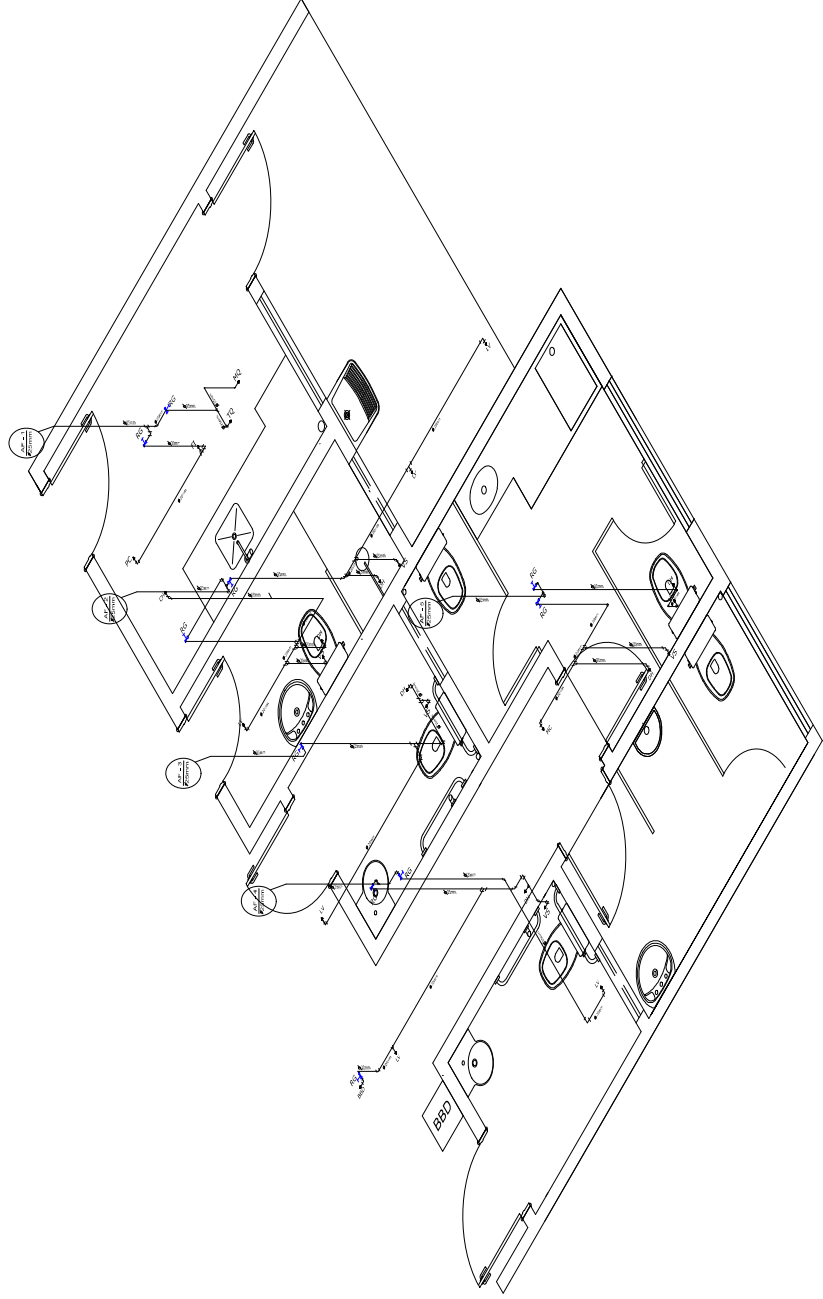


PROCESO LOGICO	COMPONENTE (C)	INDICADOR (I)	UNIDAD DE MEDIDA (U)	FECHA INICIO (F1)	FECHA FIN (F2)	PERIODO (P)	FASE
ELABORACION DE LA EVALUACION	ANALISIS DE LA SITUACION	1.1	10	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION INTERNA
		1.2	10	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION INTERNA
		1.3	10	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION INTERNA
		1.4	10	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION INTERNA
		1.5	10	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION INTERNA
	ELABORACION DE LA EVALUACION	2.1	20	2.3	200	A	ELABORACION DE LA EVALUACION
		2.2	20	2.3	200	A	ELABORACION DE LA EVALUACION
		2.3	20	2.3	200	A	ELABORACION DE LA EVALUACION
		2.4	20	2.3	200	A	ELABORACION DE LA EVALUACION
		2.5	20	2.3	200	A	ELABORACION DE LA EVALUACION
ELABORACION DE LA EVALUACION	ELABORACION DE LA EVALUACION	3.1	30	2.3	200	B	ELABORACION DE LA EVALUACION
		3.2	30	2.3	200	B	ELABORACION DE LA EVALUACION
		3.3	30	2.3	200	B	ELABORACION DE LA EVALUACION
		3.4	30	2.3	200	B	ELABORACION DE LA EVALUACION
		3.5	30	2.3	200	B	ELABORACION DE LA EVALUACION
	ELABORACION DE LA EVALUACION	4.1	40	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION
		4.2	40	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION
		4.3	40	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION
		4.4	40	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION
		4.5	40	2.3	200	C	ELABORACION DE LA EVALUACION
						180	ELABORACION DE LA EVALUACION

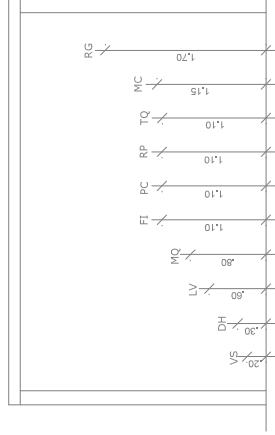


MINISTÉRIO DA CIDADANIA
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS
ÁREA CONSTRUÍDA: 199,88 m²

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado			Revisão: / / /
	Data: / / /	02/04/2025	FRANCA:
		CONTEÚDO:	1 / 1
		Instalações eletrônicas	



Altura de pontos d'água



Piso acabado
Medidas em metro

APROVAÇÕES:

MINISTÉRIO DA CIDADANIA
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS
ÁREA CONSTRUÍDA: 199,88 m²

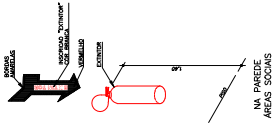
PROPRIETÁRIO:

Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado

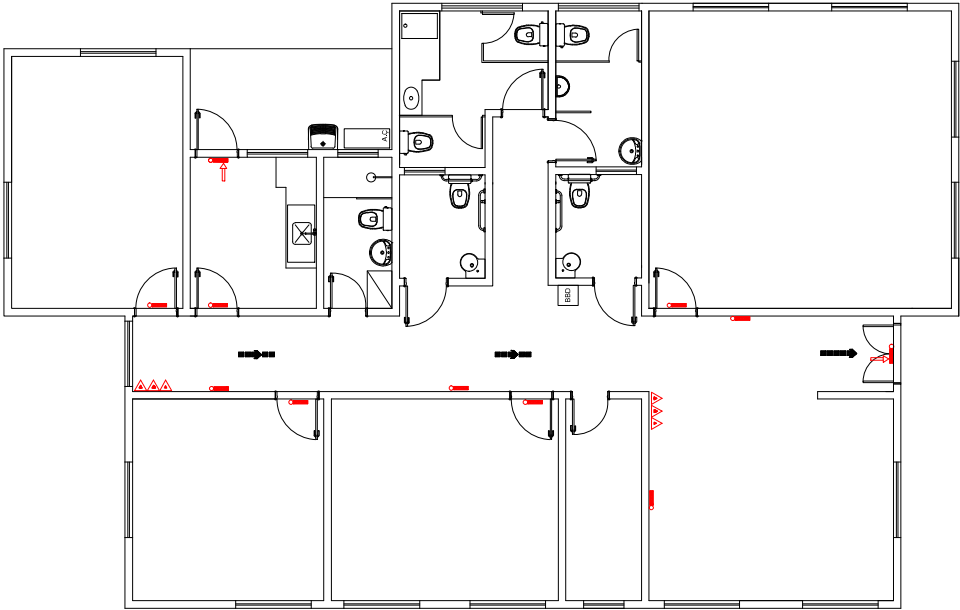


Revisão: _____
Assinatura: _____
Data: 02/04/2025
PRONCHIA: _____
CONTEÚDO: _____
barriete
deleitos isométricos

DETALHE DE INSTALAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EXTINTORES
A7 - 000004



LEGENDA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ TIPO ABC
	LUMINÁRIA DE BALIZAMENTO
	LUMINÁRIA DE ACLARAMENTO
	ROTA DE FUGA - SAÍDA FINAL
	ROTA DE FUGA - DIREÇÃO A SEGUIR



APROVAÇÕES:

MINISTÉRIO DA CIDADANIA
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS
ÁREA CONSTRUÍDA: 199,88 m²

PROPRIETÁRIO:

Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado



Revisão: _____
elaborado por: _____
data: 02/04/2025
PRONCHIA: _____
CONTEÚDO: _____
Planta de PPCI